

Economia Paranaense: estrutura produtiva e desempenho recente

Tabela 1 – Produto interno bruto – Paraná e Brasil

Anos	Variação real anual %		
	PIB		Participação (%) PR/Brasil
Paraná	Brasil		
2003	4,5	1,2	6,4
2004	5,0	5,7	6,3
2005	0,0	3,2	5,9
2006	2,0	4,0	5,8
2007	6,7	6,1	6,1
2008	4,3	5,2	5,9
2009	-1,3	-0,3	5,9
2010	8,3 ^{1/}	7,5 ^{2/}	6,0
2011	4,0 ^{1/}	2,7 ^{2/}	6,1

Fonte: IBGE/Ipardes – Contas Regionais do Brasil

1/ Estimativas preliminares do Ipardes.

2/ Calculado pelo IBGE, a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

O objetivo deste box é analisar a estrutura da economia paranaense, sua trajetória recente, com ênfase na comparação com a economia brasileira, e as perspectivas de expansão da economia estadual nos próximos anos.

O Produto Interno Bruto (PIB) paranaense cresceu 4% em 2011, de acordo com estimativa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), refletindo o dinamismo da indústria instalada no estado, que desacelerou mais lentamente que a média nacional; o patamar elevado dos preços das *commodities*, que favoreceram o agronegócio; e as condições favoráveis nos mercados de trabalho e de crédito, que influenciaram positivamente as vendas varejistas e os demais setores de serviços. A participação do PIB paranaense no PIB brasileiro atingiu 6,1% em 2011, ante média de 5,8% de 1995 a 2002, conforme a Tabela 1.

Ressalte-se que esse desempenho sucedeu a expansão de 8,3%, registrada em 2010, quando a recuperação da economia do estado, após a crise internacional, foi sustentada pelo dinamismo da demanda interna, expresso nos indicadores do comércio varejista e do mercado de trabalho; pelo significativo crescimento da produção de grãos, em especial, soja e milho; e pela expansão de 14,2% na produção industrial, impulsionada pelos segmentos veículos automotores, máquinas e equipamentos e alimentos.

A participação média da atividade agropecuária no Valor Adicionado Bruto (VAB) paranaense atingiu 9,7% no período de 2002 a 2009, ante 6,2% no país, enquanto as representatividades

Tabela 2 – Estrutura do Valor Adicionado Bruto por setores de atividade

Anos	Paraná			Brasil			%
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Agropecuária	Indústria	Serviços	
2002	10,6	29,0	60,3	6,6	27,1	66,3	
2003	13,1	28,3	58,7	7,4	27,8	64,8	
2004	11,6	30,1	58,3	6,9	30,1	63,0	
2005	8,5	30,1	61,4	5,7	29,3	65,0	
2006	8,3	29,0	62,7	5,5	28,8	65,8	
2007	8,6	27,7	63,8	5,6	27,8	66,6	
2008	9,4	26,6	63,9	5,9	27,9	66,2	
2009	7,7	28,2	64,1	5,6	26,8	67,5	
Média	9,7	28,6	61,7	6,2	28,2	65,7	

Fonte: IBGE – Contas Nacionais e Regionais do Brasil

da indústria e do setor de serviços totalizaram 28,6% e 61,7%, respectivamente, ante 28,2% e 65,7%, no Brasil (Tabela 2).

Tabela 3 – Principais produtos primários

Descrição	%	
	No valor da produção do subsetor no Paraná	Na produção nacional
Agricultura ^{1/}	100,0	-
Soja	38,7	20,6
Milho	17,5	21,9
Cana-de-açúcar	8,9	8,0
Trigo	7,1	42,7
Mandioca	5,4	17,6
Feijão	4,7	23,0
Fumo	4,3	18,0
Pecuária ^{2/}	100,0	-
Frangos	47,2	25,0
Suínos	12,9	18,8
Bovinos	15,1	4,0
Leite	20,9	11,1
Ovos	3,9	10,2

Fonte: IBGE e FGV

1/ Refere-se à PAM de 2010 para valor da produção e LSPA de dezembro de dezembro de 2011 para representatividade nacional.

2/ Valor da produção do IBGE para leite e ovos (PAM 2010); e valor estimado com base no peso médio das carcaças (IBGE – Pesquisa Trimestral de Abates) e nos preços recebidos pelos produtores (FGV) para os demais; representatividade nacional com base no peso das carcaças e produção de leite e ovos de jan-set/2011.

No âmbito do setor agrícola, vale ressaltar que em 2010, de acordo com a Produção Agrícola Municipal (PAM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 93% do valor da produção da agricultura originou-se de lavouras temporárias, com destaque para as safras de soja, milho, cana-de-açúcar, trigo, mandioca, feijão e fumo. Essas culturas foram responsáveis, em conjunto, por 86,7% do valor da produção agrícola do estado no ano e detiveram participações significativas nas safras do país. Relativamente à pecuária, destacaram-se as produções de frangos, suínos e leite (Tabela 3).

A safra de grãos do Paraná totalizou 31,6 milhões de toneladas em 2011, representando 19,7% do total do país, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro do IBGE. O bom desempenho da safra de verão, favorecida pela produção recorde de soja¹, não se repetiu nas culturas de inverno, impactadas negativamente pelas condições meteorológicas desfavoráveis observadas em maio e junho².

A estimativa para a safra de grãos de 2012 totaliza 30,5 milhões de toneladas, de acordo com o LSPA de março, do IBGE. Ressalte-se que o recuo

1/ A produção do grão totalizou 15,4 milhões de toneladas, impulsionada pelo aumento de 7,2% na produtividade.

2/ As produções de milho e trigo, evidenciando retrações de 20,1% e 17,8% nas respectivas produtividades, registraram, na ordem, recuos anuais de 9,3% e 30,0%.

Tabela 4 – Produção agrícola – Paraná

Itens selecionados

Discriminação	Peso ^{1/}	Em mil toneladas		
		Produção ^{2/}		Variação % 2012/2011
		2011	2012	
Grãos	72,3	31 641	30 461	-3,7
Feijão	4,7	816	719	-11,8
Milho	17,5	12 301	15 876	27,6
Soja	38,7	15 438	10 853	-29,8
Trigo	7,1	2 411	2 568	5,8
Outras lavouras				
Cana-de-açúcar	8,9	50 620	51 641	4,8
Fumo	4,3	172	151	-119,0
Mandioca	5,4	4 609	4 153	-10,8

Fonte: IBGE

1/ Por valor da produção – PAM 2010.

2/ Estimativa segundo o LSPA de março de 2012.

anual de 3,7% reflete, em especial, o impacto da estiagem sobre as lavouras de verão, com ênfase na projeção de recuo anual de 29,8% para a produção de verão da soja. Em relação às demais culturas, apesar da ampliação na área destinada à segunda safra, motivada por acentuada elevação nos preços do produto, a safra de feijão deverá recuar 11,8% no ano, penalizada pela quebra significativa na safra de verão.

A safra de milho, apesar da perda registrada na primeira safra, deverá crescer 27,6% no ano, reflexo, em parte, da expansão de 12,7% na área cultivada na safra de inverno, estimulada pela atratividade dos preços.

O valor bruto da produção agrícola (VBP) no estado, estimado a partir do LSPA de março e da variação dos preços médios recebidos pelos produtores no primeiro trimestre do ano, em relação a igual intervalo de 2011, divulgados pelo Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná (Seab/Deral), deverá recuar 6,4% no ano. Este resultado decorre, em grande parte, do impacto da retração na colheita de soja, neutralizado, em parte, pela manutenção dos preços em patamar elevado, e pelo desempenho projetado para a safra de milho, aliado à sustentação das elevadas cotações do cereal.

A trajetória recente da indústria do estado revela, de acordo com a Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE, que o Valor da Transformação Industrial (VTI) paranaense representou 7,3% do VTI do país em 2009, ante 6,8% em 2003, participação inferior apenas às de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Tabela 5 registra a evolução da representatividade das principais atividades na estrutura da indústria paranaense, de 2003 a 2009, e evidencia a predominância da atividade produtos alimentícios e bebidas; os aumentos dos pesos relativos dos segmentos veículos automotores, reboques e carrocerias, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, e equipamentos de informática; e a retração da representatividade das atividades celulose e papel, produtos químicos e produtos de madeira.

Tabela 5 – Estrutura da produção industrial – Paraná

Principais produtos conforme Valor da Transformação Industrial (VTI) 2003 e 2009

Seções e Atividades	2003		2009		Variação participativa 2009/2003 (em p.p.)	Part. PR/Brasil (%)	
	VTI ^{1/}	Part. (%)	VTI ^{1/}	Part. (%)		2003	2009
Indústrias extrativas	124 682	0,5	267 643	0,5	0,1	0,4	0,4
Indústrias de transformação	27 523 602	99,5	48 615 119	99,5	-0,1	7,3	8,0
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	5 916 441	21,5	10 365 480	21,3	-0,2	8,9	8,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4 057 459	14,7	9 384 729	19,3	4,6	9,1	13,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 985 118	10,8	7 993 628	16,4	5,6	9,8	11,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 199 082	8,0	2 533 656	5,2	-2,8	12,5	12,1
Fabricação de produtos químicos	2 327 710	8,5	2 327 444	4,8	-3,7	5,1	4,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	1 963 478	7,1	2 142 315	4,4	-2,7	8,6	7,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	950 082	3,5	1 761 983	3,6	0,2	6,5	7,5
Fabricação de móveis e indústrias diversas	784 316	2,8	1 738 010	3,6	0,7	11,5	12,0
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	64 961	0,2	1 545 336	3,2	2,9	2,7	9,3
Fabricação de prod. de metal, exceto máquinas e equip.	840 488	3,1	1 430 118	2,9	-0,1	6,7	5,1
Fabricação de produtos de madeira	1 731 554	6,3	1 293 571	2,7	-3,6	27,0	19,2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	452 341	1,6	1 267 968	2,6	1,0	5,7	7,1
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1 032 682	3,8	1 038 306	2,1	-1,6	6,6	4,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	297 516	1,1	859 257	1,8	0,7	5,4	5,9
Metalurgia	300 455	1,1	732 860	1,5	0,4	1,0	2,0
Outras	544 257	2,0	701 459	1,4	-0,5	5,1	2,6
Fabricação de produtos têxteis	276 472	1,0	639 624	1,3	0,3	3,1	5,2
Fabricação de produtos do fumo	143 006	0,5	332 420	0,7	0,2	5,0	6,4
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	137 849	0,5	252 951	0,5	0,0	1,6	2,3
Impressão e reprodução de gravações ^{2/}	495 715	1,8	245 162	0,5	-1,3	4,0	3,7
Fab. de outros equip. de transp., exceto veículos automotores	22 620	0,1	28 842	0,1	0,0	0,3	0,3
TOTAL DA INDÚSTRIA	27 648 284	100,0	48 882 762	100,0	-	6,8	7,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Anual - (Ordem decrescente de participação no VTI de 2009).

1/ Valores correntes.

2/ A atividade incluía 'Edição' até 2007.

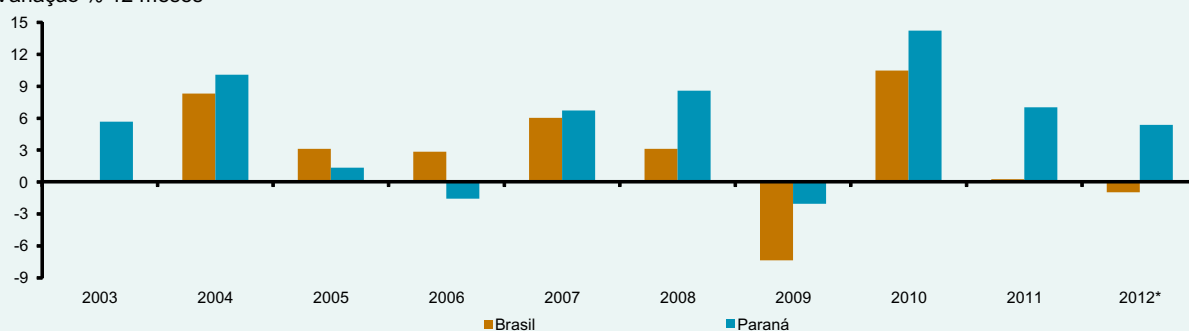
De fato, a participação do segmento veículos automotores, reboques e carrocerias no VTI estadual atingiu 16,4% em 2009, expansão de 5,6 p.p. em relação a 2003, consolidando o Paraná como terceiro polo automotivo do país, com participação de 11,9% no VTI nacional. A expansão do segmento petroquímico resultou de investimentos da Petrobrás na ampliação e diversificação da produção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, localizada no município de Araucária, na região metropolitana de Curitiba³. A importância relativa no VTI estadual da indústria de equipamentos de informática, refletindo o desempenho da indústria brasileira de computadores pessoais, passou de 0,2%, em 2003, para 3,2%, em 2009, e respondeu por 9,3% do VTI brasileiro da atividade no ano.

3/ A atividade respondeu por 19,3% do VTI do Paraná em 2009, representando 13,2% do VTI do segmento no país, ante 14,7% e 9,1% em 2003, na ordem.

A indústria paranaense beneficiou-se, no período recente, do dinamismo do mercado interno, favorecido pela evolução consistente dos mercados de crédito e de trabalho, e do aumento da demanda mundial por alimentos, que impulsionou as exportações e a renda agrícola do estado.

A produção da indústria do estado aumentou 7% em 2011, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Regional (PIM-R) do IBGE, maior crescimento dentre as unidades da Federação pesquisadas, ante expansão de 0,3% no país (Gráfico 1). Considerados intervalos de doze meses, o setor industrial paranaense registrou expansão de 5,4% em fevereiro, em relação a igual período do ano anterior, ante recuo de 1% no país, com destaque para o dinamismo dos segmentos veículos automotores, 20,7%, e refino de petróleo e álcool, 13,9%.

Gráfico 1 – Produção industrial – Brasil e Paraná
Variação % 12 meses



Fonte: IBGE

*12 meses encerrados em fevereiro/2012.

Tabela 6 – Evolução do comércio varejista – 2004-2011

Setores	Variação % média a.a.	
	Paraná	Brasil
Comércio varejista	6,0	7,8
Combustíveis e lubrificantes	-2,0	1,4
Hiper e supermercados	4,4	6,3
Tecidos, vestuário e calçados	2,3	4,8
Móveis e eletrodomésticos	13,1	14,8
Art. farmacêuticos, méd., ortopéd., de perf. e cosmétic	13,4	9,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,1	5,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicaç	48,2	25,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,2	13,4
Comércio ampliado	7,7	8,7
Automóveis e motocicletas	12,8	11,4
Material de construção	5,2	4,5

Fonte: IBGE

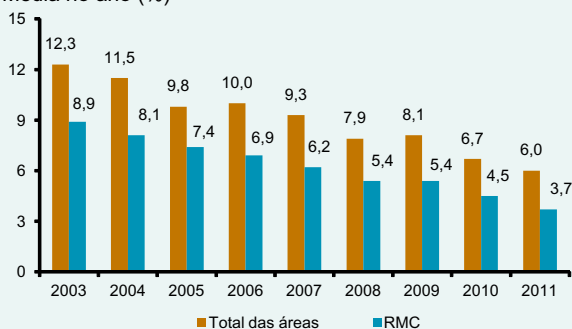
O setor varejista paranaense registrou crescimento médio anual de 6% a.a., de 2004 a 2011, ante 7,8% em âmbito nacional, resultado do menor dinamismo das vendas estaduais em todos os segmentos considerados na pesquisa, à exceção de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; automóveis e motocicletas; e material de construção, esse último com expansão acentuada nos dois últimos anos (Tabela 6).

A balança comercial do estado registrou, no período recente, aumentos mais significativos nas importações do que nas exportações, o que resultou em déficit comercial de US\$1,4 bilhão em 2011, após dez anos de sucessivos superávits

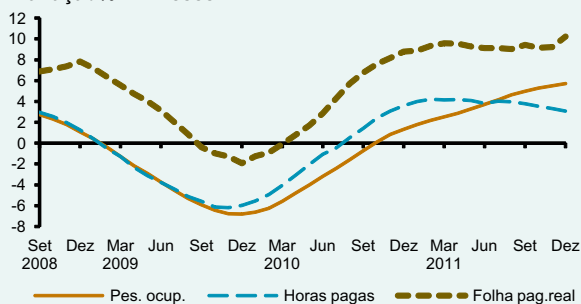
Tabela 7 – Balança comercial – Paraná

Anos	Exportações	Importações	US\$ milhões
			Saldo
2000	4 394	4 686	-292
2001	5 320	4 929	391
2002	5 703	3 333	2 370
2003	7 158	3 486	3 672
2004	9 405	4 026	5 379
2005	10 034	4 527	5 506
2006	10 016	5 978	4 038
2007	12 353	9 018	3 335
2008	15 247	14 570	677
2009	11 223	9 621	1 602
2010	14 176	13 957	219
2011	17 394	18 767	-1 373

Fonte: MDIC

Gráfico 2 – Taxa de desemprego aberto
Média no ano (%)

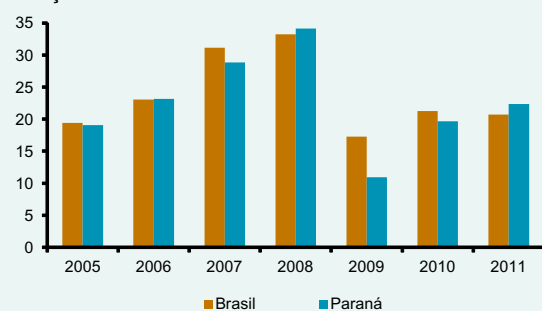
Fonte: IBGE

Gráfico 3 – Indústria de transformação – Paraná
Variação% 12 meses

Fonte: IBGE

Gráfico 4 – Operações de crédito – Brasil e Paraná

Variação % a.a.



Fonte: Bacen

(Tabela 7). As exportações paranaenses cresceram, em média, 13,3% a.a., de 2000 a 2011, ante 15% no país, ressaltando-se que as relativas a produtos básicos, concentradas em *commodities* agrícolas, representaram, em média, 39,4% dos embarques do estado no período, com ênfase nos associados a soja, farelo de soja, carne de frango e açúcar bruto. A taxa média de crescimento anual das importações atingiu 13,4% no período, ante 13,6% no país, concentradas em material de transporte, petróleo e derivados, e produtos químicos (adubos e fertilizantes).

A taxa mensal de desemprego aberto na Região Metropolitana de Curitiba, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) elaborada pelo Iparde em convênio com o IBGE, manteve-se, de 2003 a 2011, em patamar inferior à média das seis regiões metropolitanas pesquisadas, atingindo 3,7% ao final do período, conforme o Gráfico 2.

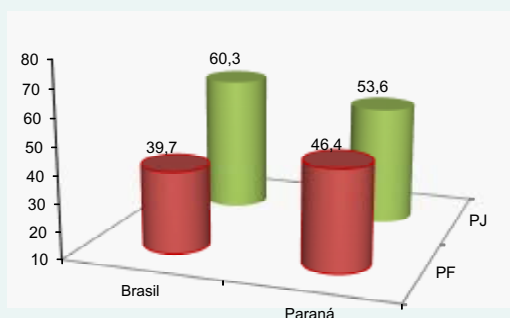
De acordo com estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos-PR (Dieese-PR), a partir de estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Ministério do Trabalho e Emprego (Caged/MTE), existem 2,497 milhões de trabalhadores com carteira assinada no Paraná. Em 2011, foram criados 123.916 empregos, crescimento anual de 5,2%, dos quais 41,6% no setor de serviços, 26,8% no comércio e 19,2% na indústria de transformação. Na indústria paranaense, conforme dados da Pesquisa Industrial Mensal – Emprego e Salário (Pimes), do IBGE, o emprego mostrou recuo no período posterior à crise internacional, seguindo-se recuperação significativa nos dois últimos anos. Os índices de pessoal ocupado, horas pagas e folha de pagamento real na indústria de transformação registraram variações anuais respectivas de 5,7%, 3,1% e 10,2% em 2011 (Gráfico 3).

O saldo das operações de crédito no Paraná registrou crescimento médio anual de 22,4% de 2004 a 2011, ante 23,6% no Brasil, ressaltando-se que a participação média das operações no segmento de pessoas físicas atingiu 46,4% no período, ante 39,7% no país (Gráficos 4 e 5)

Relativamente aos indicadores sociais, o PIB *per capita* do Paraná atingiu R\$21.655 em

Gráfico 5 – Estrutura do crédito 2004-2011

%



Fonte: Bacen

2010, patamar 9,6% superior ao observado no país⁴. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o indicador de renda *per capita* domiciliar no estado aumentou 33% de 2001 a 2009, ante expansões de 23,5% no país e de 30,4% na região Sul⁵, ocorrendo elevações de 44,4% na zona rural e de 29,5% na urbana.

Considerando o Índice de Gini, o Paraná apresentou, no intervalo considerado, desigualdade de renda mais elevada que a da região Sul, mas inferior à brasileira. Essa situação se repete em outros indicadores sociais, como mortalidade infantil, remuneração do trabalho, escolaridade e analfabetismo. Os acessos adequados ao abastecimento de água e à energia elétrica situaram-se em patamar superior às médias nacional e regional. Adicionalmente, registrou-se declínio da pobreza: 2,3% da população paranaense se encontrava em situação de pobreza extrema⁶ em 2009, ante 7,1% em 2001.

No âmbito dos investimentos programados, destaca-se a construção e adequação do trecho da BR-487, entre Umuarama e Icaraíma, na região Noroeste do Paraná, importante corredor exportador de produtos agrícolas, ligando os estados da região Centro-Oeste do Brasil ao Porto de Paranaguá; e a construção de dois trechos da BR-153, entre as regiões paranaenses do Centro-Sul e Campos Gerais. Ressalte-se, também, a ampliação da pista, do pátio e do terminal de cargas no Aeroporto Afonso Pena, na região metropolitana de Curitiba. Essas inversões fazem parte do PAC 2 que contempla, ainda, recursos para outras obras em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. Relativamente aos investimentos privados, ocorreram anúncios expressivos no período, conforme a Tabela 8.

As perspectivas de curto prazo para a economia paranaense sugerem moderação da atividade econômica, decorrente, em especial, da quebra da safra agrícola. Vale ressaltar que os ganhos reais do salário mínimo, os benefícios fiscais

4/ Estimativa do Bacen/Depec, calculada a partir de dados do Iparde e do IBGE.

5/ Ipea, “Situação social nos estados – Paraná”, 2011. Disponível em www.ipea.gov.br. O indicador contempla todas as fontes de renda que uma família pode possuir, dividido pela quantidade de componentes da família. Expressa, portanto, a parcela da renda que é efetivamente apropriada por cada membro da família para seus gastos.

6/ Pessoas que auferem renda *per capita* inferior a R\$67,07 ao mês, em setembro de 2009, e para os anos anteriores deflacionados pelo INPC. Ipea, “Situação social nos estados – Paraná”, 2011.

setoriais, as ações de política implementadas em âmbito nacional, os investimentos em andamento e as intenções declaradas de inversão sinalizam perspectivas favoráveis no horizonte de médio prazo.

Tabela 8 – Investimentos recentes anunciados no Paraná

Posição em abril/2012, relativa ao período 2011-2012

			R\$ milhões
Empresa	Finalidade	Localização	Valor
Agromalte	Ampliação da capacidade	Guarapuava	80,0
Ambev	Instalação de nova unidade	Ponta Grossa	300,0
APPA	Dragagem, sistema de segurança e reforma dos cais de Paranaguá e Antonina	Paranaguá e Antonina	226,0
Arauco	Ampliação da capacidade	Jaguariaíva	275,0
BO Packaging*	Construção de fábrica	Ponta Grossa	126,0
BR Frango	Construção de abatedouro avícola e fábrica de rações	Santo Inácio	100,0
Brado Logística	Aquisição de locomotivas e vagões e construção de terminais intermodais	-	1 500,0
Brose do Brasil	Ampliação da capacidade	São José dos Pinhais	35,0
Capital Realty	Construção de condomínio logístico	Curitiba	160,0
Cargill	Instalação de unidade de processamento de milho	Castro	350,0
Caterpillar	Fabricação de retroescavadeiras e carregadeiras de roda de porte pequeno	Campo Largo	170,0
Cimpor	Construção de fábrica para produção de clínquer e cimento	Ponta Grossa	440,0
Compagás	Implantação de rede de distribuição de gás natural	Londrina	8,0
Contitech - Continental	Ampliação da capacidade	Ponta Grossa	15,0
Cooperativa Agrária	Construção de indústria de processamento de milho	Guarapuava	124,0
Cooperativa Batavo	Fábrica de processamento de leite	Carambeí	60,0
Cooperativa Cocamar	Adequação de entrepostos e reestruturação da unidade industrial	Maringá	50,0
Cooperativa Cocari	Construção de abatedouro, fábrica de rações e modernização de instalações	Norte do Paraná	55,0
Cooperativa Copacol	Construção de fábrica de ração para bovinos, suínos, aves e peixes	Cafelândia	80,0
Cooperativa Lar	Produção de aves reprodutoras, ovos férteis e pintainhos	Santa Helena	150,0
Cooperativas Batavo, Castrolanda e Capal	Implantação de moinho de trigo e frigorífico de suínos	Campos Gerais	285,0
Cooperativas Copacol, Coagru e Coperflora	Instalação de unidade de industrialização e comercialização de frangos (Unitá)	Ubiratã	100,0
Cotriguaçu**	Constr. de ponto de apoio logístico (câmaras frias) e aquis. de vagões ferrov.	Cascavel	50,0
Editora Positivo	Ampliação da capacidade	Curitiba	90,9
Eletrólux*	Implantação de linha de produção de ferros de passar roupa	Curitiba	14,4
Elog	Compra de equipamentos	Maringá	50,0
Essencis	Inauguração de fábrica de reciclagem de material eletrônico	Curitiba	8,5
Ferroeste	Aquisição de locomotivas	-	8,0
Fiocruz	Produção de kits para diagnósticos e centro de combate à raiva	(indefinido)	350,0
Frimesa	Construção de fábrica de derivados de leite	Matelândia	10,0
Grupo Ipiranga	Expansão da rede de postos de comb. e modern. da estrutura de distrib. no estado	Paraná	200,0
GTFoods - Frangos Canção	Ampliação da capacidade	Norte do Paraná	50,0
GX-Audio	Instalação de unidade	Pato Branco	10,0
Klabin	Implantação de nova fábrica de celulose	Campos Gerais	5 800,0
Limagrain Guerra	Constr. de unid. fornec. de sementes de milho para Brasil e América do Sul	Londrina	91,0
Margem Cimento	Instalação de unidade fabril	Adrianópolis	340,0
Masisa	Construção de nova planta térmica para novas linhas de revestimento de painéis	Ponta Grossa	9,8
Movix	Implantação de unidade industrial	Pato Branco	2,0
Novozymes	Implantação de laboratório	Araucária	3,5
Nutrimental	Reaparelhamento do centro de pesquisas	Curitiba	15,0
O Boticário	Ampliação da capacidade	Curitiba	51,0
Paccar	Instalação de unidade produtora de caminhões	Ponta Grossa	342,0
Positivo Informática	Desenvolvimento de quatro modelos de <i>tablets</i>	Curitiba	400,0
Potencial Petróleo	Construção de unidade de processamento de soja e de produção de biodiesel	Lapa	88,5
Renault	Ampliação da capacidade	São José dos Pinhais	1 500,0
Ritmo Logística	Aquisição de veículos e máquinas	Curitiba	150,0
SanDisk e TMT*	Produção de <i>pen-drives</i> e pentes de memória RAM	Londrina	144,0
Sanepar	Expansão e modernização da rede de abastecimento de água e esgoto	Paraná	1 700,0
SIG Combibloc	Construção de fábrica para a produção de embalagens e máquinas de envase	Campo Largo	208,0
Spaipa	Ampliação da capacidade	Maringá	150,0
Sumitomo Rubber Industries	Construção de fábrica de pneus	Fazenda Rio Grande	560,0
Tetra Pack	Ampliação da unidade	Ponta Grossa	200,0
Unifrango	Construção de centro de armazenagem e distribuição	Apucarana	26,0
Vilma Alimentos	Construção de silos, moinho e fábrica de massas	Cambé	77,0
Volvo	Constr. de centro de distrib. e novas linhas de prod. de ônibus e de componentes	Curitiba	165,0
Votorantim	Ampliação da capacidade	Rio Branco do Sul	650,0
Winner	Ampliação da capacidade e diversificação da linha de produtos	Ponta Grossa	50,0

Fontes: Secretaria da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Iparde e Jornais

* Os valores em dólares foram convertidos à taxa de R\$1,80/US\$1,00.

** Cotriguaçu é uma cooperativa central que tem como sócias a Cooperativa Vale, a Coopavel, a Copacol e a Lar.

1/ O Paraná vai receber 9 novos shopping centers até 2014, nas cidades de Curitiba (4), Londrina (2), Maringá e Ponta Grossa ; 3 serão inaugurados em 2012. O investimento total alcança R\$1,5 bilhão. O interior do estado tem, atualmente, 14 empreendimentos, em andamento ou ainda em fase de projeto.

2/ O Programa 'Paraná Competitivo', do atual governo estadual, divulgou o montante de R\$ 16 bilhões em investimentos no estado. O maior deles, de R\$ 5,8 bilhão é a implantação da nova fábrica de celulose da Klabin no município de Ortigueira, seguido de R\$ 1,5 bilhão na ampliação da fábrica da Renault em São José dos Pinhais. na Região Metropolitana de Curitiba.